



## Por que as visões de Leí são como as dos outros profetas em sua época?

*“E eles desceram e andaram pela face da Terra; e o primeiro veio e colocou-se diante de meu pai; e deu-lhe um livro e ordenou-lhe que o lesse. E aconteceu que, enquanto lia, ele ficou cheio do Espírito do Senhor.”*

1 Néfi 1:11–12

### O conhecimento

Entre os estudiosos da Igreja, tem sido prática comum comparar Leí, o fundador, patriarca e profeta do Livro de Mórmon, com Jeremias, talvez o profeta mais renomado em Jerusalém durante sua época.<sup>1</sup> Como Jeremias estava profetizando em Jerusalém antes do início de 1 Néfi 1, é quase certo que Leí o conhecia. A mensagem profética de Leí sobre a destruição de

Jerusalém era semelhante à de Jeremias, de modo que as comparações entre os dois profetas são naturais.

No entanto, havia muitos outros profetas chamados por Deus mais ou menos ao mesmo tempo (1 Néfi 1:4), incluindo Habacuque, Ezequiel, Daniel e outros.<sup>2</sup> Um estudo das palavras e frases usadas nos relatos dos chamados proféticos e das visões desses

contemporâneos revela semelhanças que vão além da mensagem comum da destruição de Jerusalém.

Quando Leí teve sua primeira visão, conforme registrada em 1 Néfi 1, ele "viu e ouviu; e tremeu e estremeceu intensamente por causa das coisas que viu e ouviu". Assim, ele foi para casa e "jogou-se sobre a cama, dominado pelo Espírito e pelas coisas que vira" (vv. 6–7).

Alguns elementos da reação de Leí são exclusivos dele, mas vários também são semelhantes às reações de outros profetas em seus dias.<sup>3</sup> Por exemplo, quando Habacuque viu a destruição que acompanharia a vinda do Senhor, ele exclamou: "Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; [...] e estremei dentro de mim; no dia da angústia descansarei, quando subir contra o povo que nos atacará" (Habacuque 3:16). Daniel também teve visões de sonhos enquanto estava deitado em sua cama, ficou igualmente exausto após receber uma visita celestial (Daniel 7:1) e da mesma forma estava exausto após receber uma visitação angelical. Ele registra: "E veio perto de onde eu estava; [...] E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; [...] e espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse" (ESV/KJV Daniel 8:17, 27).

No sonho de Leí, ele foi "arrebataado em uma visão" e "pensou ter visto Deus sentado em seu trono" cercado por anjos (1 Néfi 1:8). Em uma de suas primeiras visões, Ezequiel lembrou que "se abriram os céus, e [ele] vi[u] visões de Deus" (Ezequiel 1:1). Então, ele viu o Senhor sentado em seu trono, acompanhado por seres angélicos, exatamente como Leí o viu.<sup>4</sup> Mais tarde, quando foi mostrada a Ezequiel sua famosa visão do vale dos ossos, da mesma forma, ele menciona que "[v]eio sobre [ele] a mão do Senhor, e [o] levou para fora no Espírito do Senhor" (Ezequiel 37:1).<sup>5</sup>



A visão de Leí em 1 Néfi 1. Imagem via Biblioteca de Mídia do Evangelho.

Além de contemplar um ser que descia do céu, cujo "resplendor era maior que o do sol ao meio-dia", Leí viu outros doze cujo "brilho excedia ao das estrelas no firmamento" (1 Néfi 1:10). A ele foi mostrado, provavelmente, o "Cordeiro de Deus", bem como "os doze apóstolos do Cordeiro", como eles apareceriam em seu estado futuro, glorificado e ressuscitado (1 Néfi 12:6,9). Da mesma forma, mais tarde foi mostrado a Daniel que, quando os "sábios" (aqueles destinados à "vida eterna") e "os que a muitos ensinam a justiça" forem ressuscitados, eles "resplandecerão como o fulgor do firmamento [...] como as estrelas sempre e eternamente" (Daniel 12:2-3).

Uma das características centrais de muitas das visões desses profetas é a entrega de um livro celestial para o profeta ler, que revelava eventos futuros. Néfi registra que "o primeiro [mensageiro celestial] veio e colocou-se diante de meu pai; e deu-lhe um livro e ordenou-lhe que o lesse. E aconteceu que, enquanto lia, ele ficou cheio do Espírito do Senhor" (1 Néfi 1:11–12). Da mesma forma, quando Ezequiel viu o Senhor em seu trono, foi-lhe dado "um rolo de livro" (um pergaminho). Ezequiel registrou que "entrou em mim o Espírito, falando ele comigo" (Ezequiel 2:2, 9).<sup>6</sup> Também foi mostrado a Daniel um livro celestial que fala de eventos futuros que ele foi instruído a selar e que permaneceria selado "até o fim do tempo" (Daniel 12:1,4,9).<sup>7</sup>

O conteúdo da revelação no início pode ter causado medo no início, mas no final de sua interação com o divino, o profeta muitas vezes sentia grande alegria e um desejo de louvar a Deus por Sua misericórdia e Suas obras maravilhosas. Por exemplo, a alma de Leí "sua alma regozijava-se e todo o seu coração estava cheio por causa das coisas que vira" em sua visão (1 Néfi 1:15). Depois que Ezequiel foi ordenado a "comer" o rolo de profecias que o Senhor lhe dera, ele provou e disse que "era na minha boca doce como o mel" (Ezequiel 3:3). E Habacuque, que estava muito assustado com a visão que lhe havia sido mostrada, terminou seu registro louvando a Deus e exclamando: "Todavia eu me alegrarei no Senhor; regozijar-me-ei no Deus da minha salvação" (Habacuque 3:18).<sup>8</sup>

## O porquê

Embora as comparações entre Leí e Jeremias sejam naturais e bem-vindas, comparar Leí a outros profetas contemporâneos também é um esforço muito proveitoso. Leí tinha pontos proféticos em comum com todos os seus verdadeiros profetas contemporâneos, incluindo Jeremias, Ezequiel, Daniel e Habacuque.

O conteúdo e o estilo das visões de Jeremias podem ser vistos como um pouco diferentes das visões de alguns desses outros profetas. As profecias de Jeremias são chamadas de "introspectivas, autorreveladoras e biográficas, gritos de angústia mais privados do que proféticos".<sup>9</sup> A esse respeito, o sonho visionário de Leí com a Árvore da Vida (1 Néfi 8) foi profundamente introspectivo, espiritualmente esclarecedor e teve relação direta com suas preocupações pessoais sobre seus filhos que estavam se afastando do caminho que leva à vida eterna e à alegria. Leí e Néfi (em 2 Néfi 4) eram introspectivos, assim como Jeremias era um "profeta sofredor".



O sonho de Leí, por Jorge Cocco

Ao mesmo tempo, Ezequiel simbolizava o "profeta visionário", assim como Leí. Ezequiel é considerado "o

primeiro profeta apocalíptico" ou o primeiro profeta bíblico a enfatizar visões sobre as palavras e revelações dos "mistérios" celestiais sobre os eventos do fim dos tempos.<sup>10</sup> O Livro de Daniel é semelhante ao de Ezequiel em muitos aspectos, especialmente no que diz respeito à ênfase nas visões e revelações dos mistérios de Deus. O Livro de Mórmon se refere a Leí como um "homem visionário".<sup>11</sup> Como Ezequiel e Daniel, ele sonhou e teve visões.

Enquanto algumas pessoas naquela época em Jerusalém, a quem Lamã e Lemuel pareciam seguir, usavam a ideia de "visionário" de maneira pejorativa,<sup>12</sup> Números 12:6 declara inequivocamente: "se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonho falarei com ele".<sup>13</sup>

Portanto, Leí não era um falso profeta, nem o conteúdo de suas visões para o seu tempo era estranho ou anacrônico. Ele era um profeta no sentido mais amplo da palavra. Suas visões se encaixam na profecia simbólica em larga escala reconhecível nos livros de Ezequiel, Daniel e outros profetas do Velho Testamento — um estilo que seria chamado de "apocalíptico" em suas manifestações literárias judaicas posteriores.<sup>14</sup> As visões de Leí eram introspectivas, inspiradoras e pessoais.

Os leitores modernos podem tirar uma lição importante disso. O Senhor falou com Jeremias de maneira distinta da forma como falou com Ezequiel, e é possível que Ele também fale de maneira singular a cada um de nós. É assim que deve ser, porque o Senhor "fala aos homens de acordo com sua língua, para que compreendam" (2 Néfi 31:3). Ele também pode falar com cada um de nós, como fez com Leí, de muitas maneiras (cf. Isaías 55:8–9). Não devemos esperar que nossas experiências espirituais sejam as mesmas que as de nossos amigos ou familiares, nem devemos esperar que as revelações cheguem a todos nós usando a mesma maneira de falar ou modo de comunicação. Senhor fala conosco como indivíduos com problemas complexos que Ele conhece e entende melhor do que ninguém.

## Leitura Complementar

Neal Rappleye, "The Deuteronomist Reforms and Lehi's Family Dynamics: A Social Context for the Rebellions of Laman and Lemuel", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 16 (2015).



Jared M. Halverson, "Lehi's Dream and Nephi's Vision as Apocalyptic Literature", em *The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision* (2011 Sperry Symposium), ed. Daniel L. Belnap, Gaye Strathearn e Stanley A. Johnson (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2011), pp. 53–69.

Kevin Christensen, "The Temple, the Monarchy, and Wisdom: Lehi's World and the Scholarship of Margaret Barker", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 449–522.

John A. Tvedtnes, "A Visionary Man", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999).



© Central do Livro de Mórmon, 2018

## Notas de rodapé

1. Ver, por exemplo, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely, "Lehi and Jeremiah: Prophets, Priests, and Patriarchs", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 357–380; Aaron P. Schade, "The Kingdom of Judah: Politics, Prophets, and Scribes in the Late Preexilic Period" em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, pp. 299–336.

2. Para saber mais sobre os profetas do Velho Testamento que teriam sido contemporâneos de Leí, consulte David Rolph Seely e Robert D. Hunt, "Dramatis Personae: The World of Lehi (ca. 700–562 a.C.)", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, pp. 41–64. Embora muitos estudiosos bíblicos modernos considerem que grande parte do Livro de Daniel foi elaborado centenas de anos após a época de Leí, há muitas semelhanças entre o conteúdo de suas visões e as de Ezequiel e Isaías, portanto, é útil compará-las aqui.

3. Ver também Deuteronômio 2:25; 1 Samuel 3:15; Ezequiel 1:28; Daniel 7:15, 28; 10:8, 16; Hebreus 12:21 (com base na LXX Deuteronômio 9:19). Ver também, o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que as pessoas ficam exaustas tendo experiências espirituais poderosas? (Alma 19:6)", *KnoWhy* 460, (19 de novembro de 2018). 4. Ver Ezequiel 1:5–28; cf. Ezequiel 8:3; cf. Isaías 6. Embora a linguagem usada em Ezequiel 1 possa ser confusa, o que o profeta estava essencialmente dizendo é que Jeová veio a ele em

uma carruagem real, que foi puxada, ou pelo menos acompanhada, por seres angélicos. Esta comitiva celestial fora representada pelos dons sagrados do templo de Salomão (a arca, os querubins, etc.) e é possível que Ezequiel os chamasse de "seres viventes" para diferenciá-los de suas representações fabricadas no templo. Ver W. Boyd Barrick, "The Straight-Legged Cherubim of Ezekiel's Inaugural Vision (Ezekiel 1:7a)", *The Catholic Biblical Quarterly* 44, no. 4 (outubro de 1982): pp. 543–550.

5. Cf. Ezequiel 3:12, 14.

6. Ver também Ezequiel 3:1–3; Isaías 34:16; Zacarias 5:1–2; Apocalipse 5:1–5; 10:8–11.

7. Cf. Habacuque 2:2.

8. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como pode alguém 'Banquetear-se com as palavras de Cristo'? (2 Néfi 32:2)", *KnoWhy* 306, (6 de fevereiro de 2018).

9. Moshe Reiss, "Jeremiah, the Suffering Prophet, and Ezekiel, the Visionary", *Jewish Bible Quarterly* 32, no. 4 (2004): pp. 233–238.

10. Ver Reiss, "Jeremiah, the Suffering Prophet", p. 236. Ver também, Ostler, "The Throne-Theophany", p. 67; Rowland, *The Open Heaven*, pp. 193–247; Silviu Bunta, "In Heaven or on Earth: A Misplaced Temple Question About Ezekiel's Visions", em *With Letters of Light: Studies in the Dead Sea Scrolls, Early Jewish Apocalypticism, Magic, and Mysticism in Honor of Rachel Elior*, Ekstasis: Religious Experience from Antiquity to the Middle Ages, 2, ed. Daphna V. Arbel e Andrei A. Orlov (Berlim: De Gruyter, 2011), pp. 28–44.

11. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que significava para Leí ser um homem visionário? (1 Néfi 5:4)", *KnoWhy* 457, (13 de novembro de 2018); John A. Tvedtnes, "A Visionary Man", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999); Matthew Roper, "Scripture Update: Lehi as a Visionary Man", *Insights* 27, no. 4 (2007): pp. 2–3.

12. Ver Neal Rappleye, "The Deuteronomist Reforms and Lehi's Family Dynamics: A Social Context for the Rebellions of Laman and Lemuel", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 16 (2015): pp. 92–93.

13. Ver Rappleye, "The Deuteronomist Reforms", pp. 92–93.

14. Para saber mais sobre por que havia diferentes pontos de vista sobre um estilo profético em Jerusalém no tempo de Leí, ver Kevin Christensen, "The Temple, the Monarchy, and Wisdom: Lehi's World and the Scholarship of Margaret

Barker", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, pp. 449–522; para saber mais sobre a literatura "apocalíptica" no Livro de Mórmon, ver Blake T. Ostler, "The Throne-Theophany and Prophetic Commission in 1 Nephi: A Form-Critical Analysis", *BYU Studies Quarterly* 26, no. 4 (1986): pp. 67–95; Richard Dilworth Rust e Donald W. Parry, "Book of Mormon Literature", em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, N.Y.: Macmillan, 1992), 1: p. 184; Charles Swift, "Lehi's Vision of the Tree of Life: Understanding the Dream as Visionary Literature", *Journal of Book of Mormon Studies* 14, no. 2 (2005): pp. 52–63; Jared M. Halverson, "Lehi's Dream and Nephi's Vision as Apocalyptic Literature", em *The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision* (2011 Sperry Symposium), ed. Daniel L. Belnap, Gaye Strathearn e Stanley A. Johnson (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2011), pp. 53–69; Nicholas J. Frederick, "Mosiah 3 as an Apocalyptic Text", *Religious Educator* 15, no. 2 (2014): pp. 40–63; Central do Livro de Mórmon, "Por que a visão de Leí é tão semelhante aos escritos apocalípticos posteriores? (1 Néfi 1:8)", *KnoWhy* 459; Central do Livro de Mórmon, "A visão de Néfi deve ser chamada de Apocalipse? (1 Néfi 11:2–3)", *KnoWhy* 471, (10 de dezembro de 2018).